

# LINGUAGEM C: ESTRUTURAS DEFINIDAS PELO PROGRAMADOR

Prof. Humberto Razente

Sala 1B144

# VARIÁVEIS

- As variáveis vistas até agora podem ser classificados em duas categorias:
  - simples: definidas por tipos **int**, **float**, **double** e **char**;
  - compostas homogêneas (ou seja, do mesmo tipo): definidas por **vetor**
- No entanto, a linguagem C permite que se criem novas estruturas a partir dos tipos básicos
  - **struct**

# ESTRUTURAS

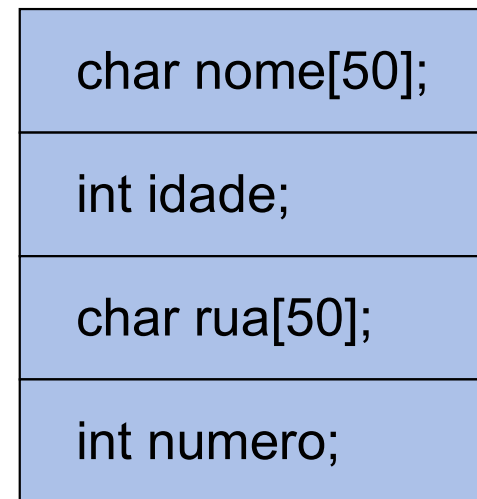
- Uma estrutura pode ser vista como um **novo tipo de dado**, que é formado por composição de variáveis de outros tipos
  - Pode ser declarada em qualquer escopo
  - Ela é declarada da seguinte forma:

```
struct nomestruct{  
    tipo1 campo1;  
    tipo2 campo2;  
    ...  
    tipoN campoN;  
};
```

# ESTRUTURAS

- Uma estrutura pode ser vista como um agrupamento de dados (**registro**)
- Ex.: cadastro de pessoas
  - Todas essas informações são da mesma pessoa, logo podemos agrupá-las
  - Isso facilita também lidar com dados de outras pessoas no mesmo programa

```
struct cadastro{  
    char nome[50];  
    int idade;  
    char rua[50]  
    int numero;  
};
```



cadastro

# ESTRUTURAS - DECLARAÇÃO

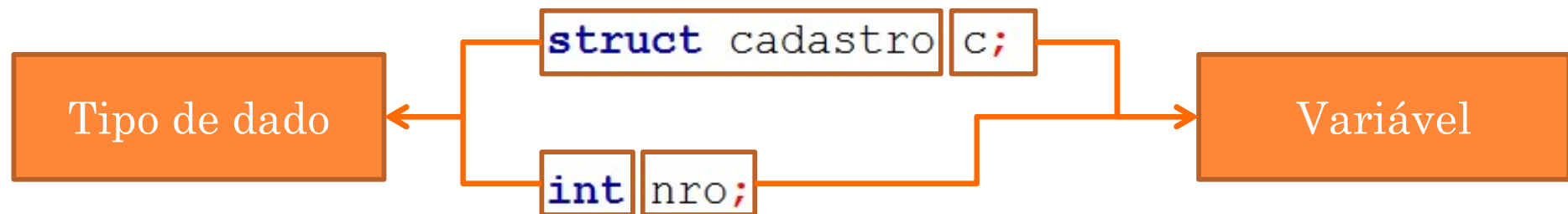
- Uma vez definida a estrutura, uma **variável** pode ser declarada de modo similar aos tipos já existente:

```
struct cadastro c;
```

- Obs: por ser um tipo definido pelo programador, usa-se a palavra **struct** antes do tipo da nova variável

# ESTRUTURAS - DECLARAÇÃO

- Obs: por ser um tipo definido pelo programador, usa-se a palavra **struct** antes do tipo da nova variável



## EXERCÍCIO

- Declare uma estrutura capaz de armazenar o número da matrícula (inteiro) e 3 notas para um dado aluno

# EXERCÍCIO - SOLUÇÃO

## ○ Possíveis soluções

```
struct aluno {  
    int num_aluno;  
    int nota1, nota2, nota3;  
};
```

```
struct aluno {  
    int num_aluno;  
    int nota1;  
    int nota2;  
    int nota3;  
};
```

```
struct aluno {  
    int num_aluno;  
    int nota[3];  
};
```



# ESTRUTURAS

- O uso de estruturas facilita na manipulação dos dados do programa. Imagine declarar 4 cadastros, para 4 pessoas diferentes:

```
char nome1[50], nome2[50], nome3[50], nome4[50];  
int idade1, idade2, idade3, idade4;  
char rua1[50], rua2[50], rua3[50], rua4[50]  
int numero1, numero2, numero3, numero4;
```

# ESTRUTURAS

- Utilizando uma estrutura, o mesmo pode ser feito da seguinte maneira:

```
struct cadastro{  
    char nome[50];  
    int idade;  
    char rua[50]  
    int numero;  
};  
  
//declarando 4 cadastros  
struct cadastro c1, c2, c3, c4;
```

# ACESSO ÀS VARIÁVEIS

- Como é feito o acesso às variáveis da estrutura?
  - Cada variável da estrutura pode ser acessada com o operador ponto “.”
  - Ex.:

```
//declarando a variável
struct cadastro c;

//acessando os seus campos
strcpy(c.nome, "João");
scanf("%d", &c.idade);
strcpy(c.rua, "Avenida 1");
c.numero = 1082;
```

# ACESSO ÀS VARIÁVEIS

- Como nos vetores, uma estrutura pode ser previamente iniciada:

```
struct ponto {  
    int x;  
    int y;  
};
```

```
struct ponto p1 = { 220, 110 };
```

# ACESSO ÀS VARIÁVEIS

- E se quiséssemos ler os valores das variáveis da estrutura do teclado?
  - Resposta: basta ler cada variável independentemente, respeitando seus tipos

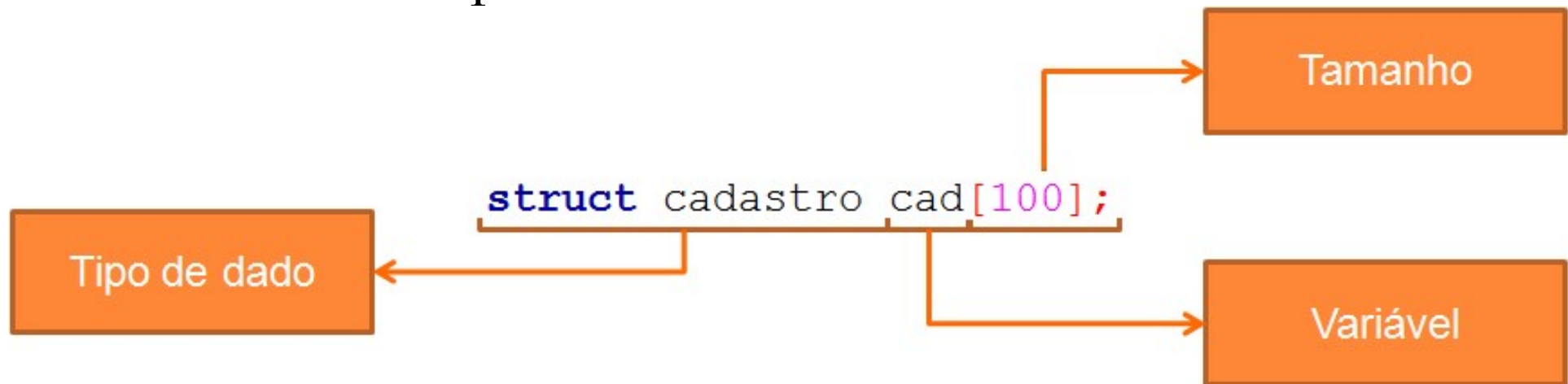
```
struct cadastro c;  
  
gets(c.nome); //string  
scanf("%d", &c.idade); //int  
gets(c.rua); //string  
scanf("%d", &c.numero); //int
```

# ESTRUTURAS

- Voltando ao exemplo anterior, se, ao invés de 4 cadastros, quisermos fazer 100 cadastros de pessoas?

# ARRAY DE ESTRUTURAS

- SOLUÇÃO: criar um **vetor de estruturas**
- Sua declaração é similar a declaração de um vetor de um tipo básico



- Desse modo, declara-se um array de 100 posições, onde cada posição é do tipo **struct cadastro**

# ARRAY DE ESTRUTURAS

- Lembrando:

- **struct**: define um conjunto de variáveis que podem ser de tipos diferentes
- **vetor**: é um conjunto de elementos de mesmo tipo



# ARRAY DE ESTRUTURAS

- Em um vetor de estruturas, o operador de ponto (.) vem depois dos colchetes [ ] do índice do **vetor**.

```
int main() {  
    struct cadastro c[4];  
    int i;  
    for(i=0; i<4; i++) {  
        gets(c[i].nome);  
        scanf("%d", &c[i].idade);  
        gets(c[i].rua);  
        scanf("%d", &c[i].numero);  
    }  
    system("pause");  
    return 0;  
}
```

# EXERCÍCIO

- Utilizando a estrutura abaixo, faça um programa para ler o número do aluno, as 3 notas e calcular a média de 10 alunos

```
struct aluno {  
    int num_aluno;  
    float nota1, nota2, nota3;  
    float media;  
};
```

# EXERCÍCIO - SOLUÇÃO

- Utilizando a estrutura abaixo, faça um programa para ler o número do aluno, as 3 notas e calcular a média de 10 alunos

```
struct aluno {  
    int num_aluno;  
    float nota1, nota2, nota3;  
    float media;  
};  
  
int main() {  
    struct aluno a[10];  
    int i;  
    for(i=0; i<10; i++) {  
        scanf("%d", &a[i].num_aluno);  
        scanf("%f", &a[i].nota1);  
        scanf("%f", &a[i].nota2);  
        scanf("%f", &a[i].nota3);  
        a[i].media = (a[i].nota1 + a[i].nota2 + a[i].nota3)/3.0;  
    }  
}
```

# ATRIBUIÇÃO ENTRE ESTRUTURAS

- Atribuições entre estruturas só podem ser feitas quando as estruturas são **AS MESMAS**, ou seja, quando as estruturas possuem o mesmo nome!

```
struct cadastro c1, c2;  
c1 = c2; //CORRETO
```

```
struct cadastro c1;  
struct ficha c2;  
c1 = c2; //ERRADO!! TIPOS DIFERENTES
```

# ATRIBUIÇÃO ENTRE ESTRUTURAS

- No caso da utilização de vetores, a atribuição entre diferentes elementos do vetor é válida

```
struct cadastro c[10];  
c[1] = c[2]; //CORRETO
```

- Note que nesse caso, os tipos dos diferentes elementos do vetor são sempre IGUAIS

# ATRIBUIÇÃO ENTRE ESTRUTURAS

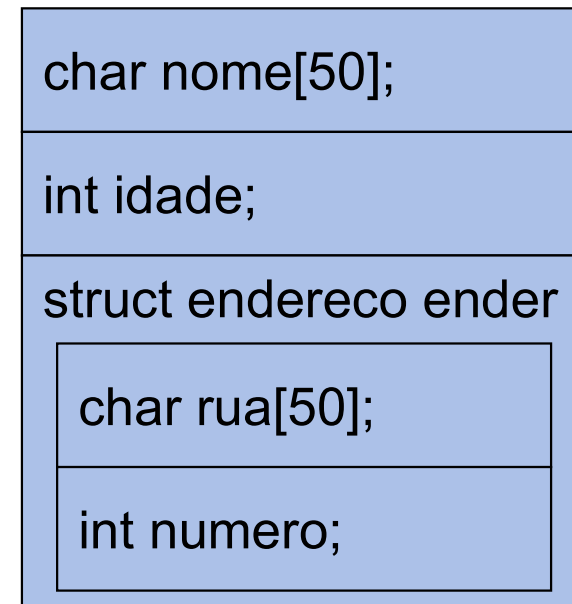
- E se a estrutura tiver um ponteiro?

```
1  #include <stdio.h>
2  #include <stdlib.h>
3
4  int main() {
5      struct pessoa_estatica { int cpf; char nome[20]; };
6
7      struct pessoa_estatica p1 = { 123456789, "Maria" }, p2;
8      p2 = p1;
9
10     printf("\n\n P1 %d %s", p1.cpf, p1.nome);
11     printf("\n\n P2 %d %s", p2.cpf, p2.nome);
12
13     struct pessoa_dinamica { int cpf; char *nome; };
14
15     struct pessoa_dinamica p3 = { 987654321, NULL }, p4;
16     p3.nome = (char *) malloc(20);
17     strcpy(p3.nome, "Ana");
18
19     // cuidado: o endereço apontado por char*nome será copiado para p4
20     // ou seja, ambos p3 e p4 apontarão para a mesma área alocada pelo malloc
21     p4 = p3;
22
23     printf("\n\n P3 %d %s", p3.cpf, p3.nome);
24     printf("\n\n P4 %d %s", p4.cpf, p4.nome);
25
26     return 0;
27 }
```

# ESTRUTURAS DE ESTRUTURAS

- Sendo uma estrutura um tipo de dado, podemos declarar uma estrutura que utilize outra estrutura previamente definida:

```
struct endereco{  
    char rua[50]  
    int numero;  
};  
struct cadastro{  
    char nome[50];  
    int idade;  
    struct endereco ender;  
};
```



cadastro

# ESTRUTURAS DE ESTRUTURAS

- Nesse caso, o acesso aos dados do **endereço** do cadastro é feito utilizando novamente o operador ponto “.”.

```
struct cadastro c;  
  
//leitura  
gets(c.nome);  
scanf("%d", &c.idade);  
gets(c.ender.rua);  
scanf("%d", &c.ender.numero);  
  
//atribuição  
strcpy(c.nome, "João");  
c.idade = 34;  
strcpy(c.ender.rua, "Avenida 1");  
c.ender.numero = 131;
```



# ESTRUTURAS DE ESTRUTURAS

- Inicialização de uma estrutura de estruturas:

```
struct ponto {  
    int x, y;  
};  
  
struct retangulo {  
    struct ponto inicio, fim;  
};  
  
struct retangulo r = {{10,20},{30,40}};
```

## COMANDO TYPEDEF

- A linguagem C permite que o programador defina os seus próprios tipos com base em outros tipos de dados existentes
- Para isso, utiliza-se o comando ***typedef***, cuja forma geral é:
  - **typedef tipo\_existente novo\_nome;**

# COMANDO TYPEDEF

## ○ Exemplo

- Note que o comando **typedef** não cria um novo tipo chamado **inteiro**. Ele apenas cria um sinônimo (**inteiro**) para o tipo **int**

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

typedef int inteiro;

int main() {
    int x = 10;
    inteiro y = 20;
    y = y + x;
    printf("Soma = %d\n", y);

    return 0;
}
```

# COMANDO TYPEDEF

- O **typedef** é muito utilizado para definir nomes mais simples para estrutura, evitando carregar a palavra **struct** sempre que referenciamos a estrutura

```
struct cadastro{
    char nome[300];
    int idade;
};
// redefinindo o tipo struct cadastro
typedef struct cadastro CadAlunos;

int main(){
    struct cadastro aluno1;
    CadAlunos aluno2;

    return 0;
}
```

# STRUCT COMO PARÂMETRO DE FUNÇÕES

- Podemos passar uma struct por valor ou por referência
- Possibilidades
  - Passar por valor apenas um campo específico da struct
  - Passar por valor toda a struct
  - Passar por referência o endereço de uma struct de ou de um vetor de struct

# STRUCT COMO PARÂMETRO DE FUNÇÕES

- Passar por valor apenas um campo específico da struct
  - Valem as mesmas regras vistas até o momento
  - Cada campo da struct é como uma variável independente. Ela pode, portanto, ser passada individualmente por *valor* ou por *referência*

```
1  #include <stdio.h>
2  #include <stdlib.h>
3
4  int quadrado (int n) { return n * n; }
5
6  int main() {
7
8      struct ponto { int x; int y; } p1 = { 5, 10 };
9
10     p1.x = quadrado(p1.x);
11     p1.y = quadrado(p1.y);
12
13     printf("%d %d", p1.x, p1.y);
14
15     return 0;
16
17 }
```

# STRUCT COMO PARÂMETRO DE FUNÇÕES

- Passar por parâmetro toda a struct
- Passagem por valor
  - Valem as mesmas regras vistas até o momento
  - A struct é tratada com uma variável qualquer e seu valor é copiado para dentro da função
- Passagem por referência
  - Valem as regras de uso do asterisco “\*” e operador de endereço “&”
  - Usar o *operador seta* “->”

# PASSAGEM POR VALOR

## ○ Passagem por valor

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <time.h>

struct aluno {
    int numero;
    char nome[20], curso[20];
};

void imprime (struct aluno a) {
    printf("\n %d %s %s", a.numero, a.nome, a.curso);
}

int main() {
    struct aluno b = { 12345, "jose", "eng quim" };
    struct aluno c = { 12346, "maria", "eng quim" };

    imprime(b);
    imprime(c);

    return 0;
}
```



# PONTEIRO PARA STRUCT

- Existem duas abordagens para acessar o conteúdo de um ponteiro para uma struct
- Abordagem 1
  - Devemos acessar o conteúdo do ponteiro para struct para somente depois acessar os seus campos e modificá-los.
- Abordagem 2
  - Podemos usar o *operador seta* “->”
  - **ponteiro->nome\_campo**

```
struct ponto {  
    int x, y;  
};
```

```
struct ponto q;  
struct ponto *p;
```

```
p = &q;
```

```
(*p).x = 10;  
p->y = 20;
```

# PONTEIRO PARA VETOR DINÂMICO DE STRUCT

```
int main()
{
    struct cadastro {
        char nome[50];
        int idade;
    };

    struct cadastro *cad = (struct cadastro *) malloc(sizeof(struct cadastro));
    strcpy(cad->nome, "Maria");
    cad->idade = 30;

    struct cadastro *vcad = (struct cadastro *) malloc(10 * sizeof(struct cadastro));

    strcpy(vcad[0].nome, "Maria");
    vcad[0].idade = 30;

    strcpy(vcad[1].nome, "Cecilia");
    vcad[1].idade = 10;

    strcpy(vcad[2].nome, "Ana");
    vcad[2].idade = 10;

    return 0;
}
```

# STRUCT COMO PARÂMETRO DE FUNÇÕES POR REFERÊNCIA

## Usando \*

```
struct ponto {  
    int x, y;  
};  
  
void atribui(struct ponto *p) {  
    (*p).x = 10;  
    (*p).y = 20;  
}  
  
struct ponto p1;  
  
atribui(&p1);
```

## Usando ->

```
struct ponto {  
    int x, y;  
};  
  
void atribui(struct ponto *p) {  
    p->x = 10;  
    p->y = 20;  
}  
  
struct ponto p1;  
  
atribui(&p1);
```

# MATERIAL COMPLEMENTAR

## ○ Vídeo Aulas

- Aula 35: Struct: Introdução
  - Aula 36: Struct: Trabalhando com Estruturas
  - Aula 37: Struct: Arrays de Estruturas
  - Aula 38: Struct: Aninhamento de Estruturas
  - Aula 42: Typedef
  - Aula 50: Função – Struct como parâmetro
- 
- <https://programacaodescomplicada.wordpress.com/index/linguagem-c/>



# LINGUAGEM C: ESTRUTURAS DEFINIDAS PELO PROGRAMADOR

37

Contém slides originais gentilmente  
disponibilizados pelo Prof. André R. Backes (UFU)